**APENDICE B**

**MODELO DE TRABALHO IDENTIFICADO**

**TERRITORIALIZAÇÃO: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM NUTRIÇÃO SOCIAL**

**Elaine Santos da Silva**

Discente do Curso de Nutrição. Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Itapipoca. E-mail: elainesantosnutricionista2024@gmail.com

**Natália Júlia de Sousa Pinto**

Preceptora do Estágio em Nutrição Social/Nutricionista. E-mail: **nataliajpinto@gmail.com**

**Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo**

Docente do Curso de Nutrição/Nutricionista. Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Itapipoca. E-mail: profa.georgia.itapipoca@uninta.edu.br

**Introdução:** A territorialização no âmbito da saúde da família é um processo que consiste em delimitar uma área geográfica específica para a atuação de uma equipe multidisciplinar de saúde da família, a qual tem a responsabilidade de cuidar da saúde de todas as famílias que residem na área de sua responsabilidade sanitária. Conhecendo as características demográficas, sociais e de saúde do território no qual a população vive, a equipe de saúde pode utilizar-se desse conhecimento para planejar ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças. A territorialização da saúde da família possibilita benefícios significativos para a população e para os profissionais de saúde, permitindo-lhes uma atuação mais ampla e flexível, tendo uma melhor identificação dos problemas de saúde da comunidade para uma assistência mais integrada e acessível aos pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência da territorialização na vivência do estágio supervisionado em Nutrição Social. **Método:** Trata-se de estudo do tipo relato de experiência, a partir do olhar de uma acadêmica do último período do curso de Nutrição. A experiência ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde da Família situada na zona urbana do município de Itapipoca, Ceará, durante a vivência no estágio supervisionado em Nutrição Social. O processo de territorialização foi conduzido a partir de um roteiro elaborado para o estágio, com a finalidade de mapear o território, conhecendo as atividades desenvolvidas na unidade básica de saúde, os fluxos, equipamentos sociais do território e a realidade social na qual a população sob a responsabilidade da equipe de saúde vive. **Resultados:** Foi feito uma análise sobre a experiência vivenciada na unidade usando quatro eixos: a participação dos Agentes Comunitários de Saúde, aprendendo sobre equidade, a importância do vínculo equipe-comunidade, o protagonismo de estudantes, profissionais, comunidade e a aprendizagem por meio da territorialização. Além disso, foi realizado rodas de conversas com os Agentes Comunitários de Saúde, a enfermeira e a gerente da unidade. Seguindo um questionário de perguntas elaborado sobre o fazer desses profissionais, questionamentos a cerca do entendimento deles quanto à comunidade, atividades realizadas, estratégias de intervenção e suas dificuldades e benefícios no serviço prestado na Unidade Básica de Saúde. **Considerações Finais**: A territorialização é extremamente importante no estágio supervisionado na Unidade Básica de Saúde, uma vez que permite uma melhor organização e planejamento dos serviços de saúde prestados pelos acadêmicos à população. Portanto, observa-se a relevância da territorialização, pois assim é possível o reconhecimento das demandas do território, para desenvolver melhor as ações de saúde de forma eficiente, de acordo com as necessidades identificadas.

**Descritores:** Territorialização da Atenção Primária; Ensino; Relato de Experiência.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Portaria n.o 1.645, de 2 de outubro de 2015**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Portaria no 2.436, de 21 de setembro de 2017.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União 2017; 22 set.

Barros DM, Sá MC. O processo de trabalho em saúde e a produção do cuidado em uma unidade de saúde da família: limites ao acolhimento e reflexos no serviço de emergência. **Cien Saude Colet** 2010; 15(5):2473-2482.